



ADESÃO AO PRÉ-NATAL DAS GESTANTES COM SÍFILIS NO ANO DE 2020 EM IJUÍ/RS/BRASIL ¹

Cristina Smaniotto Fronza², Tainara Jungton Bönmann³, Karol Bade Sonda⁴, Evelise Moraes Berlezi⁵, Dario Gervásio Ronchi⁶, Eliane Roseli Winkelmann⁷

¹ Projeto Institucional de pesquisa desenvolvido na Unijuí pelo Grupo de Pesquisa Estudos Epidemiológicos e Clínico - GPEEC;

² Acadêmica de Medicina da Unijuí, membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia. E-mail: cristina.fronza@sou.unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

³ Biomédica. Mestranda em Atenção Integral à Saúde. E-mail: tainara.bonmann@sou.unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

⁴ Acadêmica de Medicina da Unijuí, membro da Liga Acadêmica de Ginecologia e Obstetrícia. E-mail: karol.sonda@sou.unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

⁵ Fisioterapeuta. Doutora em Gerontologia Biomédica (PUCRS) Docente do Núcleo Saúde da UNIJUI e do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde - PPGAIS, Líder GPEEC. E-mail: evelise@unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

⁶ Médico Ginecologista. Docente do Núcleo Saúde da UNIJUI e Colaborador do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde- PPGAIS, Membro GPEEC. E-mail: dario.ronchi@unijui.edu.br Ijuí/RS/Brasil.

⁷ Fisioterapeuta. Doutora em Ciências Cardiovasculares. Docente do Núcleo Saúde da UNIJUI e do Programa de Pós Graduação Stricto Sensu Mestrado em Atenção Integral à Saúde- PPGAIS, Vice-líder GPEEC. E-mail: elianew@unijui.edu.br. Ijuí/RS/Brasil.

Introdução: A assistência pré-natal tem por objetivo o desenvolvimento de uma gestação saudável, de modo a assegurar um parto sem impactos na saúde materna e do recém-nascido. Dessa forma, salienta-se que as doenças infecciosas como a sífilis são frequentes durante a gravidez e podem resultar em desfechos negativos quando as gestantes não são adequadamente e precocemente tratadas. No Brasil, no ano de 2020, foram detectados 65.835 casos de sífilis gestacional, número que dobrou em comparação ao ano de 2015, em que foram detectados 32.783 casos. Logo, tendo em vista o aumento progressivo de casos de sífilis gestacional notificados no país, torna-se imprescindível analisar a adesão ao pré-natal das gestantes com sífilis em um município de médio porte do sul do Brasil. **Objetivo:** Analisar a adesão ao pré-natal das gestantes com sífilis gestacional no ano de 2020, no município de Ijuí/RS. **Metodologia:** Trata-se de estudo realizado a partir do projeto institucional “Análise De Sistemas De Informação Para O Diagnóstico Do Estado De Saúde Da População Do Município De Ijuí/Rs-Brasil”, aprovado Pelo Comitê De Ética em Pesquisa da UNIJUI (CAAE: 51638321.0.0000.5350). A pesquisa é do tipo observacional transversal onde foi analisado o registro das notificações dos casos de sífilis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) coletados no banco de dados da Vigilância Epidemiológica do Município de Ijuí RS Brasil. Foi feita coleta de dados de prontuário eletrônico do Sistema Integrado Multidiagnóstico em Saúde (SIMUS). Foram incluídas gestantes com diagnóstico positivo para sífilis no ano de 2020 no município de Ijuí/RS. Foram excluídas gestantes notificadas em Ijuí, mas que não residem no município, duplicidade de notificação, pacientes que devidamente notificados fizeram acompanhamento na rede privada. **Resultados:** Das 23 gestantes notificadas uma foi excluída por falta de informações; A média de idade das 22



gestantes é de $23,7 \pm 4,9$ anos, sendo a gestante mais nova com 19 anos e a mais velha com 38. O presente estudo mostra que a maioria das gestantes 59,09% (13) não planejaram a gravidez. Quanto à adesão ao pré-natal, 77,27% (17) aderiram. Em relação ao tratamento, apenas 59,09% (13) realizaram tratamento adequado. Apesar de a média do número de consultas realizadas pelas gestantes ser de $11,9 \pm 4,8$ com o menor número sendo de 3 consultas (devido aborto) e o maior número ser de 22 consultas, apenas 40,9% (9) aconteceram na UBS. Sobre o início do pré-natal, 81,8% (18) das gestantes iniciaram o acompanhamento com idade gestacional de 12 semanas ou menos. **Conclusão:** Apesar da maioria das gestantes não ter planejado a gestação, podemos observar que há boa adesão ao pré-natal, uma vez que a maioria das consultas realizadas não aconteceu nas UBSs, mas em serviço especializado em Saúde da Mulher. Todavia, a realização de tratamento adequado foi limitada. Em virtude disso, sugere-se maior rigor quanto à realização do tratamento adequado para a infecção da sífilis. **Palavras-chave:** Monitoramento epidemiológico; Infecções sexualmente transmissíveis; Sífilis Congênita; Notificação de Doenças; Gestação. **Agradecimentos:** Agradecemos a equipe de saúde do setor da Vigilância Epidemiológica e a Secretaria de Saúde do Município de Ijuí pelo apoio na viabilização deste projeto.